

A edição princeps de minha obra incompleta

não saiu do prelo, ficou presa, impressada

na moenda tinta. Prelos se desentenderam

editores enlouqueceram, o descontrolo fluiu.

O prefácio atrasou, rasgaram o índice onomástico

(e VCA virou onanista sarcasta).

Roeram as dedicatórias, ruíram as epígrafes

morreram os líteros alicerces, o branco velório

escarneceu a tarde e morderam-se as páginas

cães gráficos de mandíbulas lautadas e tintas.

DESASTRE GRÁFICO

Escrito por Administrator

A essência do poema saiu às pressas

(pressa que aniquila o verso) pelo ralo.

O olhar vazou o rosto...a máscara foi ao lixo.

A edição-príncipe gorou por culpa exata

dos prelos prosaicos e homens abastados

absortos em náuseas pontuais imersos

em bacias de usura puríssima .

Ao hímen entocástico

e ao delito literário.